

HISTÓRIA

46 b

(...) a massa popular é assimilável, por natureza, a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e em seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor.

Platão (428 – 348 a C)

Na pólis, cidades-estado gregas, o que era de interesse particular converteu-se em interesse público e, como tal, tornou-se objeto de debates. A respeito desse tipo de governo, assinale a alternativa correta.

- a) O racionalismo grego foi responsável pelo surgimento da noção de individualismo, segundo o qual o ser humano e as idéias por ele defendidas seriam mais importantes do que as coletivas.
- b) Com o declínio de um governo aristocrático, uma nova concepção de igualdade passou a funcionar como princípio regulador da vida pública, na qual todos cidadãos, sem exceção, estavam nivelados perante a lei.
- c) Com a gradual mudança para um governo no qual o indivíduo estaria sob a autoridade das leis, ocorreram revoltas, pois não foram levadas em consideração as diferenças naturais existentes entre os homens.
- d) A submissão do indivíduo a normas, fossem elas jurídicas ou morais, acabou por gerar nos cidadãos um sentimento de injustiça, pois alguns se consideravam mais leais à cidade do que outros.
- e) Platão definiu o homem como “um animal político” e defendeu a inserção de todos na discussão dos assuntos da cidade mas, para ele, a autonomia plena só seria alcançada se o indivíduo não se compromettesse com a política.

Resolução

As transformações socioeconômicas que caracterizaram o desenvolvimento das pólis gregas no Período Arcaico (séculos VIII-VI a.C.) produziram em algumas cidades-Estado mudanças políticas, resultando na criação da democracia, definida pela participação política de todos os cidadãos, independentemente de suas posições sociais. Por isso, em Atenas, Péricles criou uma remuneração para que os cidadãos pobres pudessem exercer a cidadania, que excluía escravos, mulheres, crianças e estrangeiros.

A partir da Revolução Industrial, no final do século XVIII, o avanço tecnológico provocou significativas mudanças nas relações de trabalho.

Sobre essas mudanças é correto assinalar que:

- a) em razão da elevada demanda por mão-de-obra nas fábricas, além dos operários, foram recrutados todos os demais membros da família, tornando ideais as condições de vida familiares.
- b) o patrão, em busca de uma maior produtividade, explorava ao máximo a capacidade de seus operários, que trabalhavam em turnos alternados para não sobrecarregar o trabalhador.
- c) dentro das fábricas, surgiu a divisão de trabalho nas linhas de montagem, que levou o operário a executar apenas uma função, tornando-se especializado e altamente capacitado.
- d) devido à exploração da força produtiva humana, ocorreram confrontos entre patrões e empregados, e estes passaram a destruir as máquinas, obrigando os patrões a melhorar as condições de trabalho.
- e) com o advento das linhas de montagem, o operário perdia a noção de conjunto do processo produtivo, realizando seu trabalho de forma repetitiva e alienante.

Resolução

Com efeito, o advento do sistema fabril a partir da Revolução Industrial Inglesa do século XVIII foi responsável pela alienação do trabalhador, que perdeu completamente a noção do conjunto das operações necessárias para a produção de uma determinada mercadoria.

Além do descontentamento com as medidas adotadas pela Inglaterra, a elite intelectual norte-americana e muitos colonos eram influenciados pelos ideais iluministas. Essas pessoas sonhavam com a formação de um novo país, independente e livre.

José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti.

Na independência das Treze Colônias da América, o pensamento iluminista serviu como suporte ideológico para a ruptura entre metrópole e colônia. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

- a) todos os pensadores iluministas acreditavam que a sociedade havia sido precedida de um "estado de natureza", onde o indivíduo já nascia com seu potencial e isso acarretava diferenças sociais.
- b) os iluministas eram inimigos da intolerância, valorizavam a razão e a liberdade do ser humano, cabendo, ao governo, não exercer a opressão e garantir os direitos naturais de cada cidadão.
- c) apesar de defenderem a igualdade social e buscarem corrigir as desigualdades sociais, os iluministas defendiam a permanência da escravidão, já que o escravo era uma propriedade que deveria ser protegida.
- d) na área econômica, o iluminista Adam Smith pregava a liberdade de comércio e acreditava que a verdadeira riqueza de uma nação proviesse da atividade agrícola, conforme o que havia sido elaborado em *A riqueza das nações*.
- e) os iluministas prezavam a razão como instrumento indispensável para o estudo da natureza e da sociedade e nisto eram auxiliados pela Igreja católica, que pregava que Deus estava presente em todos os seres vivos.

Resolução

O pensamento ilustrado fundamentado nos princípios da liberdade, igualdade de oportunidades e direitos naturais inalienáveis influenciou as revoluções burguesas que destruíram o Antigo Regime, entre elas a Revolução Americana de 1776, responsável pelo início da descolonização do Continente Americano.

A expansão imperialista do século XIX foi um novo passo no processo de mundialização da ordem capitalista, depois das cruzadas, da expansão ultramarina, da colonização, etc. As populações africanas e asiáticas foram traçadas e incorporadas a uma ordem essencialmente européia.

Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo

Considerando o fragmento de texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) A busca por mercados consumidores de manufaturados e fornecedores de matérias-primas determinou que a dominação imperialista fosse realizada por meio de alianças com as elites locais.
- b) A doutrina científica conhecida como darwinismo social oferecia respaldo para a ocupação dos novos territórios, apesar de os intelectuais europeus serem contrários a essa prática de dominação.
- c) Assim como no século XVI, defendia-se que era necessário levar a verdadeira fé cristã aos infiéis, sendo as nações capitalistas responsáveis pela expansão espiritual, que efetivamente ocorreu sem resistências.
- d) As nações imperialistas afirmavam que os europeus estavam envolvidos em uma "missão humanista", que consistiria em melhorar as condições de vida dos nativos, sem entrar em choque com as culturas locais.
- e) Caberia ao homem branco europeu cumprir sua "missão civilizadora" e levar aos povos primitivos os benefícios provenientes das sociedades industrializadas e detentoras de modernas tecnologias.

Resolução

A colonização afro-asiática empreendida pelas potências industriais e imperialistas no século XIX foi justificada, ideologicamente, pela teoria racista que defendia a "superioridade" do homem branco e da civilização européia perante os povos colonizados.

(...) no afã de provar que tudo é possível, os regimes totalitários descobriram, sem o saber, que existem crimes que os homens não podem punir nem perdoar. Ao tornar-se possível, o impossível passou a ser o mal absoluto, impunível e imperdoável, que já não podia ser compreendido nem explicado pelos motivos malignos do egoísmo, da ganância e da cobiça(...).

Hannah Arendt

De acordo com o texto, os regimes totalitários que emergiram entre as décadas de 20 e 30 do século XX tinham algumas características comuns. Portanto, é correto afirmar que:

- a) eram regimes ditatoriais, presentes tanto em sociedades capitalistas quanto em regimes socialistas, empenhados em destruir qualquer segmento social que pudesse ameaçar sua liderança.
- b) eram regimes que utilizavam a violência, apoiados em uma ideologia política por meio da qual buscavam alcançar uma sociedade racionalista, humanista e igualitária.
- c) em todos os países onde ocorreu o totalitarismo, houve a sistemática divulgação da verdade, mesmo com a censura aos meios de comunicação e a pregação de um nacionalismo exaltado.
- d) a ideologia totalitária forja, por meio da educação e do controle dos meios de comunicação, "verdades absolutas" como o desejo de expansão dos pensamentos revolucionários de esquerda.
- e) as características desses regimes totalitários são a adoção de uma ideologia oficial, do pluripartidarismo, de veículos de coerção das massas, que seriam manobradas pelos partidos e pela violência policial.

Resolução

Os totalitarismos de extrema direita (fascista) ou de extrema esquerda (socialista/comunista) criaram um estamento burocrático privilegiado e, para defendê-lo, reprimiram violentamente os segmentos sociais que o ameaçaram.

51 b

O neoliberalismo consolidou-se como vertente político-econômica a partir dos governos da primeira-ministra Thatcher (1979-90), no Reino Unido, e de Ronald Reagan (1980-92), nos EUA. Entre as principais idéias e medidas adotadas pelo neoliberalismo

- a) estão a privatização da economia e a adoção de uma política de protecionismo alfandegário para defender os produtos nacionais.
- b) está a adoção de fundamentos antinacionalistas, refutando a ajuda governamental às empresas do país, sob a alegação de que, por serem ineficientes, impediriam a ação do capital estrangeiro, gerador de progresso e crescimento.
- c) está a de que as camadas populares devem arcar com uma carga tributária menor, aumentando sua capacidade de consumo, e a alta burguesia, com as maiores taxas de impostos, proporcional à renda.
- d) estão a necessidade de liberar a economia de mercado de leis protecionistas, obstáculos aos investimentos e ao comércio internacional, e o auxílio governamental às empresas estatais, tornando-as competitivas em relação às estrangeiras.
- e) está a afirmação de que a existência de direitos sociais em demasia acarreta inflação e maior ônus sobre o Estado, sendo necessário o corte nas verbas governamentais destinadas aos gastos militares.

Resolução

O neoliberalismo, ideologia típica do capitalismo globalizado, ao defender a criação de um Estado mínimo, com mercado livre de quaisquer intervenções estatais, faz a apologia da empresa privada em detrimento das empresas estatais.

52 c

Durante a Guerra Fria, a Guerra do Vietnã pode ser apontada como um momento crítico. O envio de cerca de 1,6 milhões de soldados norte-americanos para submeter o país asiático ao domínio capitalista levou a juventude do mundo todo, na década de 60, a contestar os valores antigos. No campo cultural, essa contestação foi traduzida

- a) pelo movimento futurista, que rompia com a concepção tradicional de arte.
- b) pela arte primitiva e libertária realizada por jovens ligados ao movimento estudantil.
- c) pela contracultura, que levou os jovens a adotar a cultura do protesto.
- d) pela música de forte influência africana e latina, como o jazz.
- e) pelo rock progressivo, que estimulava a indústria de consumo.

Resolução

A contestação da juventude norte-americana em relação à Guerra do Vietnã inseriu-se na chamada contracultura da época, traduzida, muitas vezes, como conflito de gerações.

53 a

Na expansão marítimo-comercial européia, o pioneirismo português nas grandes navegações pode ser explicado como resultado de diversos fatores. Entre eles, podemos assinalar:

- a) a precoce centralização política e a intervenção real em favor da navegação pelo oceano Atlântico.
- b) o avanço das artes cartográficas e as reivindicações de reformas liberais pela burguesia comercial.
- c) a cobiça da burguesia mercantil e a prática do liberalismo político e econômico pela Coroa portuguesa.
- d) a descoberta das novas rotas mediterrâneas para Constantinopla e a concorrência com as cidades italianas de Gênova e Roma.
- e) a localização geográfica favorável e o estabelecimento de amplas relações comerciais, via Mar Mediterrâneo, com o Oriente.

Resolução

A centralização política precoce lusitana, consolidada pela Revolução de Avis (1383-85) foi condição sine qua non para a revolução náutica que levou Portugal ao pioneirismo nas grandes navegações realizadas na fase de transição do feudalismo para o capitalismo.

54 d

Entre as funções desempenhadas pela Igreja Católica no período colonial, destaca-se:

- a) o incentivo à escravização dos nativos, pelos colonos, por meio da qualificação de todos os índios como criaturas sem alma.
- b) a tentativa de restringir a utilização de mão-de-obra escrava indígena, apenas aos serviços agrícolas nas áreas de extração do ouro e da prata.
- c) a orientação da educação indígena, no sentido de estimular a formação, na colônia, de uma elite intelectual católica.
- d) a imposição dos princípios cristãos por meio da catequese, favorecendo o avanço do processo colonizador.
- e) a promoção da plena alfabetização com a conversão de todos os índios e negros à fé católica.

Resolução

A ação catequética empreendida pela Igreja Católica, particularmente o trabalho missionário da Companhia de Jesus, acabou transformando-se na própria justificativa da colonização portuguesa no Brasil.

A Revolução Americana repercutiu intensamente em outros Estados nacionais e colônias. No Brasil, Tiradentes andava com uma constituição norte-americana na mão, procurando colaboradores para traduzi-la do inglês; em 1817, na insurreição que ocorreu em Pernambuco – chamada Revolução Pernambucana – houve quem se apelidasse de Washington, em homenagem ao primeiro presidente dos Estados Unidos.

Carlos Guilherme Mota

Assinale a alternativa que relaciona, corretamente, a Independência dos Estados Unidos com a Inconfidência Mineira e com a Revolução Pernambucana.

- a) A Independência dos EUA foi responsável pelo desencadeamento de um processo revolucionário em todas as Américas. No Brasil, a liderança do movimento coube exclusivamente aos setores marginalizados da sociedade.
- b) Inspirados nos ideais abolicionistas de Washington, implementados nas Colônias Inglesas da América, Tiradentes e Frei Caneca deram início à luta pelo fim do trabalho escravo no Brasil.
- c) Os três movimentos foram manifestações nativistas fracassadas, que se sublevaram contra suas respectivas metrópoles em oposição as restrições à livre circulação de idéias nas colônias.
- d) A Revolução Americana, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana sofreram influência dos postulados liberais ingleses e do iluminismo francês, que condenavam o absolutismo e desmascaravam a opressão da estrutura colonial.
- e) A independência dos EUA, a Inconfidência Mineira e a Revolução Pernambucana de 1817 têm em comum a presença, em suas lideranças, apenas de membros das elites coloniais que combateram as idéias absolutistas e o pacto colonial.

Resolução

A rigor, a Revolução Americana de 1776, a Inconfidência Mineira de 1789 e a Revolução Pernambucana de 1817 fizeram parte de um mesmo processo histórico, qual seja, o da desintegração do colonialismo mercantilista, um dos pilares do Antigo Regime.

... Que sejam admissíveis nas alfândegas do Brasil todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias transportados em navios estrangeiros, vindos das Potências que se conservam em paz e Harmonia com a minha Real Coroa...

Príncipe D. João

Dentre as principais conseqüências dessa medida promovida por D. João destaca-se:

- a) o aumento das importações de produtos fabricados por todas as nações, pois o decreto permitiu sua entrada na colônia a taxas mínimas.
- b) o fim definitivo do monopólio comercial português, elemento básico do pacto colonial.
- c) a diminuição da preponderância inglesa nas relações econômicas com o Brasil.
- d) o enfraquecimento da Coroa devido à diminuição das tarifas alfandegárias, que passaram, a partir desse decreto, a ser de apenas 15% em impostos.
- e) o investimento em transportes, em comunicações e no setor financeiro, favorecendo o surgimento de um incipiente processo de industrialização.

Resolução

A Carta Régia de 28 de janeiro de 1808 do Príncipe Regente D. João de Bragança, ao abrir os portos da Colônia ao comércio com as "nações amigas de Portugal", eliminou o exclusivo metropolitano, ou seja, o monopólio do comércio, razão de ser do Pacto Colonial luso, abrindo perspectiva para a Independência do Brasil.

Durante o Período Regencial, o processo de integração política do Brasil foi marcado por uma série de rebeliões. Assinale a alternativa que apresenta a correta relação entre essas rebeliões e o centralismo da época.

- a) As rebeliões regências foram movimentos de cunho exclusivamente econômico, que tiveram em comum o objetivo de reduzir a cobrança de impostos e taxas realizada pelo governo central.
- b) Todos os movimentos chamados rebeliões do período regencial tiveram como característica comum a luta pela descentralização político-administrativa, visando à autonomia provincial.
- c) Para os grandes proprietários rurais, interessava que as Assembléias provinciais não tivessem o mínimo de autonomia e que sua liberdade de ação fosse controlada pelo governo no Rio de Janeiro.
- d) Os participantes das rebeliões coloniais (Balaiada, Cabanagem, Sabinada e Farroupilha) desejavam, todos, a implantação imediata de um regime republicano de governo em todo o território brasileiro.
- e) Nesse período de transição, do Primeiro Império para o Segundo, as lutas das várias correntes políticas regionais representavam opiniões diferentes a respeito da maneira de organizar a economia do país.

Resolução

*O choque secular entre o centralismo e a descentralização do poder político manifestou-se em **quase** todos os movimentos regenciais, adquirindo caráter separatista e republicano na Farroupilha e na Sabinada.*

No ano de 1954, São Paulo comemorou seu IV Centenário, de forma emblemática e dando tom às festividades (a cidade se denominava 'a cidade que mais cresce no mundo', frase síntese da exaltação ao progresso), marca de ufanismo num quadro de apologia das conquistas, triunfos e glórias dos paulistas. A 'invenção' da paulistanidade encontra-se forjada na perspectiva do progresso, do trabalho, nos signos da metrópole industrial e das chaminés.

Maria Izilda Matos

Assinale os fatores que colaboraram para a industrialização da cidade de São Paulo na primeira metade do século XX.

- a) O Convênio de Taubaté, o movimento operário e a existência da terra roxa.
- b) As rendas geradas pelo café, a imigração e o desenvolvimento do mercado interno.
- c) O surgimento da CIESP, a ação dos Matarazzo e a reforma de Pereira Passos.
- d) A socialização dos lucros, as exportações de café e o sistema financeiro regional.
- e) A construção das ferrovias, a valorização da moeda nacional e o *funding-loan*.

Resolução

A partir da metade do século XX, o Brasil sofreu uma industrialização no esforço de superar a condição de país agrícola. Isso se deu aproveitando a mão-de-obra dos imigrantes e também as rendas acumuladas com o café. As enormes dificuldades para importar produtos, por ocasião da I e da II Guerra Mundial (1914-18 e 1939-45, respectivamente) também favoreceram a industrialização para atender ao mercado interno nacional, carente de produtos estrangeiros.

A meu ver, a causa principal de nossa derrota no Nordeste foi a precipitação do dia (...) Outro erro, mais clamoroso, foi o comando que não se ligou às organizações partidárias, para que essas mobilizassem seus membros e as massas trabalhadoras. Em uma palavra, o partido não foi mobilizado e, por isso, não poderia mobilizar a classe operária.

Gregório Bezerra

O fragmento de texto acima faz referências à revolta que se restringiu às cidades de Natal, Recife e Rio de Janeiro e foi rapidamente sufocada pelas forças leais ao governo. Trata-se

- a) das Ligas Camponesas.
- b) da Greve dos Marinheiros.
- c) da Revolta da Chibata.
- d) da Intentona Comunista.
- e) da Greve Geral de 1917.

Resolução

A leitura atenta do texto indica a desorganização do movimento e a falta de articulações com outros setores, como, por exemplo, as massas trabalhadoras. A revolta organizada pelos comunistas não teve sincronia, sendo precipitada em Natal, acontecendo depois em Recife e Rio de Janeiro. Com isso, o governo Vargas pôde mais facilmente reprimir e extinguir o movimento.

Considere as características abaixo, relativas ao regime que se iniciou com o Golpe de Estado ocorrido entre 31 de março e 1º de abril de 1964 no Brasil.

- I - Ruptura da normalidade institucional, com a intervenção direta dos militares no estabelecimento e no funcionamento dos três poderes básicos (Executivo, Legislativo e Judiciário) e a conseqüente eliminação do Estado de Direito.
- II - Imposição de restrições e, até, bloqueio completo da participação do conjunto da população no processo político.
- III - Opção por uma forma capitalista de desenvolvimento, com dupla conseqüência: afastamento de todas as manifestações que pudessem ser aproximadas do socialismo e aceitação do papel hegemônico dos Estados Unidos, a principal potência capitalista.

Então:

- a) somente I está correta.
- b) somente I e II estão corretas.
- c) somente I e III estão corretas.
- d) somente II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

Resolução

A questão trata da natureza política do Golpe de Estado de 1964, levado a cabo pelos militares com o intuito de desarticular os movimentos populares reformistas durante a presidência de João Goulart, no contexto da Guerra Fria.

Comentário de História

A prova de História do Mackenzie-2005 privilegiou a História do Brasil (8 questões) em detrimento da História Geral e brindou a História da América com 2 testes. O exame manteve o padrão dos últimos vestibulares da Universidade Mackenzie, mesclando conhecimentos factuais com análises interpretativas do processo histórico.

